

## *A Parte da Fortuna - Reverter ou Não?*

Este artigo visa analisar a questão da inversão da fórmula relativa á Parte da Fortuna em nascimentos noturnos.

A literatura ocidental mais antiga no que se refere à utilização das chamadas Partes Árabes, está na verdade nos escritos helenísticos.

Por isso vamos basear nosso estudo sobre Lots principalmente em tais autores de língua Grega.

O uso de lotes era bastante generalizado na astrologia Helenística e nela encontramos vários lotes provenientes de um livro chamado Panaretos e que foi atribuído a Hermes Trimegistus. Hermes é, sem dúvida uma figura lendária, sem base histórica, mas tudo que lhe é atribuído antes da Idade Média seguramente advém de fontes egípcias ou mesmo Helenísticas bastante antigas.

O Lot da Fortuna foi atribuído a Nechepso e Petosiris, um faraó também lendário e seu sacerdote.

Neste artigo, citarei passagens provenientes Valens e Hephaisto relativas à questão de reverter ou não a fórmula da POF e veremos que a controvérsia provém de uma passagem obscura no livro do rei Nechepso.



### *Lot da Fortuna ou Ascendente Lunar*

Basicamente, a Parte da Fortuna é usada para descrever a maneira pela qual o indivíduo está fisicamente conectado com o mundo. É um dos significadores do corpo e da saúde, e é também um significador de prosperidade.

Segundo Paulus Alexandrinus, um autor do século 4:

"A Fortuna significa tudo o que concerne o corpo, e que se faz através do curso da vida. Torna-se indicativo de posses, prestígio e privilégio."

A Parte da Fortuna é encontrada a partir dos 3 pontos mais importantes da carta o Ascendente, o Sol e a Lua.

Mas ela não é apenas um ponto de como os planetas ou os nós. É o começo de um sistema de casas. O signo da Parte da Fortuna é a primeira casa do sistema de casas da Parte da Fortuna, e tal primeira casa se estende de 0 graus a 30 graus do signo em que a POF está localizada.

A astrologia helenística usava já então o sistema de casas derivadas, criadas a partir de um importante ponto zodiacal, como a Lua ou o Lot, utilizando-os como *horoskopus*. Mas como eles usavam predominantemente, se não exclusivamente, "whole signs", o grau da Lot não era o *horoskopus* do novo sistema e sim era tomado o zero grau do signo onde se encontrava a Lot.

Vettius Valens, que viveu aproximadamente no mesmo momento que Ptolomeu escreveu o seguinte:

"... O próprio Lote possui o poder do horoskopos, o da vida, o zoidion do décimo sinal a partir deste, o poder do Céu, que é a reputação, a 7, o poder do Descendente, a 4, do zoidion subterrâneo, e os lugares restantes possuem o poder das 12 regiões. "

Em outro lugar, ele escreveu:

"Nós também temos encontrado o 11 ° lugar da Fortuna de ser o Lugar da Aquisição, um doador de bens e produtos, e especialmente quando há benéficos sobre ele ou lhe dão testemunho".

Não só o Lot deve ser levado em conta, no entanto para delineação da prosperidade. Devemos levar em conta o Meio do Céu e a casa 2 para ter um cenário de como se porta o aspecto financeiro da vida do nativo.

De qualquer forma, construir uma carta a partir da Fortuna nos dá importantes pistas sobre a posição do nativo, principalmente olhando para o a 10° casa a partir do Lot, o Meio do Céu da Fortuna e, como dissemos, para o 11 ° signo a partir do Lot, o local de Aquisição, que é também um testemunho importante para saber sobre finanças em geral.

A importância dada ao Lote da Fortuna, que Valens simplesmente chama **Lot** é imensa, como vemos.

Tal Lot é conhecido como o Ascendente Lunar o que em meu entender deve-se certamente ao fato observável que a cada novo ciclo Lunar a Lot encontra-se exatamente no Ascendente. Da mesma forma quando a Lua é Cheia e há oposição entre os luminares, a Lot aparece na Sétima Casa, cujo sentido é de antagonismo.

Tais fatos ocorrem quer usemos a reversão da fórmula ou não.

O segundo LOT em importância, só ligeiramente menos importante que a Fortuna, é o Lot do Espírito, que é calculado exatamente ao contrário da Fortuna.

Assim, temos:

Nascimentos diurnos: Fortuna = Ascendente + Lua - Sol

Nascimentos noturnos: Fortuna = Ascendente + Sol - Lua

Nascimentos diurnos: Espírito = Ascendente + Sol-Lua

Nascimentos noturnos: Espírito = Ascendente + Lua-Sol

O Lote do Espírito tem muito menos a ver com o corpo, mas está relacionado com o caminho espiritual, a motivação, ou a unidade psicológica de uma pessoa.

É considerado em relação ao Sol da mesma forma que o lote da Fortuna está relacionada com a Lua. O Sol representa o caminho espiritual, a vontade, e seu Lot está vinculado com a vontade, de forma oposta ao que ocorre com a Fortuna, que tem mais a ver com o que acontece para uma pessoa do que com o que ela causa no mundo.

O Espírito também tem a ver com doenças, como a Fortuna, mas parece que com o Lote do Espírito estamos falando mais sobre as bases espirituais da doença, em oposição às puramente físicas.

Vale salientar que a astrologia Helenística não usava o Lote do Espírito como *horoskopus*, talvez porque tal ponto do mapa, o Ascendente, esteja conectado ao aspecto corporal.

Paulus Alexandrinus diz o seguinte sobre o Lote do Espírito.

"O Espírito vem a ser senhor da alma, do temperamento, da consciência, e todo poder, e, por vezes, também colabora na determinação do que cada um faz."

Assim, a questão da Fortuna e Espírito é muito importante e temos que nos basear em algo sólido que nos forneça razões para invertermos ou não sua fórmula para cartas noturnas, sob pena de estarmos trocando conceitos tão diversos como os relacionados ao Lote da Fortuna e ao do Espírito.

*Por que ter nascido do dia ou de noite é tão importante?*

A resposta óbvia é relacionada à Luz. A luz do sol é diferente da luz da lua.

Podemos dizer que, durante algumas noites, a Lua não é visível, estando abaixo da terra, mas o importante é que o Sol não está acima da terra em cartas noturnas.

Portanto há noites de menos luz lunar, mas nunca haverá noites com a luz do Sol. Nascimentos noturnos tem muito menos luz do que os diurnos.

Nada pode negar a importância e a diferença do nativo ter nascido de dia ou à noite. Não é só uma questão de quantidade de luminosidade terrestre, mas é uma questão da luminosidade na abóboda celeste, nos céus!

Presente nos céus ou não, costumamos dizer que a Lua é o luminar noturno enquanto o Sol é o luminar diurno.

Se em uma carta noturna a Lua aparece abaixo da linha do horizonte, isso representa uma fraqueza da Lua na carta, uma vez que sabemos que os planetas femininos numa carta noturna para que estejam em *sect*, isto é, harmonizados com a carta, ou estarem em *haym* ( dignidade atribuída pelos astrólogos árabes e por Guido Bonatti), devem estar acima da linha do horizonte. O contrário ocorre com os planetas masculinos: numa carta noturna devem estar abaixo do horizonte.

No entanto, estar a Lua mais fraca por estar fora de *sect* não é um motivo para descartar a Lua como o luminar da noite, com a qual ela é muito mais identificada que o Sol.

Usando este raciocínio, parece claro que em nascimentos noturnos a Lua tem mais importância em iguais condições que o Sol.

Daí que parece lógico inverter a fórmula para nascimentos noturnos.

### *O ponto polêmico*

Ptolomeu fala sobre a POF em relação aos “*Prorrogator*”, ou seja, o planeta que será chamado mais tarde Hyleg na astrologia Medieval.

De acordo com a tradução do Tetrabiblos de Ptolomeu, realizada por R. Hand e R. Schmidt dentro do Project Hindsight, o cálculo de Ptolomeu da fórmula da Fortuna é complicado, mas tudo aponta para o a conclusão dele aceitar a mesma fórmula para mapas diurnos ou noturnos.

Hephaistio de Tebas no Apotelesmatics, livro 2, também no tema da duração da vida, cita Ptolomeu sobre a reversão ou não da fórmula da Fortuna, dizendo que a confusão é devido a um texto obscuro de Nechepso e Ptosiris:

pag 32, book2, Aptolesmatics

"...mas se ele( o planeta) não estiver num lugar de *releasing* daquela forma, devemos tomar o planeta que tem maior relação de regência com a Lua e a lua cheia pré-natal e o Lot da Fortuna, que é à noite a distancia igual ao intervalo entre o Sol e a Lua, a partir do *horoskopus*, como o próprio Ptolomeu diz, que o Sol é orientado para o lado leste do horizonte, da mesma forma que a Lua para o Lot da Fortuna . Também os antigos por volta de Nechepso and Petosiris deram indicações para posicionar da mesma forma, porque eles projetam o intervalo da Lua até o Sol de uma forma reversa no caso daqueles nascidos à noite( isto é, projetando-o da Hora na direção do *zoidia* precedente)"

Aqui aparece uma nota de Robert Schmidt dizendo: "*No entanto, o ponto parece ser que em atividades noturnas, se o intervalo da Lua ao Sol é projetado para trás a partir do grau Ascendente, isto dará a mesma posição que a projeção do intervalo de o Sol - Lua para a frente a partir do Ascendente: assim, a posição do Lote da Fortuna seria a mesma tanto de dia como de noite. A questão é se isso foi realmente a intenção de Nechepso / Ptosiris, uma vez que outros astrólogos helenistas ler AM suas descrições e concluíram que o cálculo do lote deve ser verdadeiramente revertido de dia e de noite.*"

Valens, por outro lado, falando também sobre a duração da vida cita o mesmo rei (Nechepso) e no Livro 3-11 e diz que entende que se a Lua aparece no céu a fórmula deve ser revertida para as cartas noturnas, mas se o Lua está se pondo, **para efeitos de duração de vida** é preciso calcular a partir do Sol até a Lua e a mesma quantidade a partir do *horoskopus*.

Os tradutores dos livros de Valens, R. Hand e R. Schmidt, apontam que este é o único momento em Valens usa essa exceção e que em todos os seus outros textos e livros ele sempre inverte a fórmula.

Valens diz textualmente:

**"11. No que respeita ao lote da Fortuna no que diz respeito à questão da duração da vida com ilustrações, no qual há também os menores anos dos planetas**

Eu também encontrei esta opção para a duração da vida ter sido entrelaçada: variedade de maneiras pelos antigos, mas eu fiz o meu próprio julgamento, após realizar uma investigação com base na experiência, e acredito que mais satisfatória do que a maioria.

Pois, no livro 13, após a Proemium e a disposição dos zoidia o rei ataca o lote da fortuna a partir do Sol, da Lua e do Horoskopos com que a maioria trabalha e faz menção do livro todo, que ele julga a ser um lugar supremo. No que respeita ao Lote da Fortuna, ele tem de fato apresentado a inversão e reversão como um enigma:

"E o Sol, começando por toda a eternidade a partir da manhã, cede seu lugar na abóbada quando completa seu círculo, durante o dito tempo que é visível, mas quando a noite chega a Lua nem sempre acontece de trazer luz mas às vezes ela está se pondo embora visível, as vezes ela fica visível durante parte da noite e as vezes ela faz sua passagem durante a conclusão da noite portanto confiou o círculo completamente ao Sol."

E Valens continua:

"Diferentes [escritores] disseram coisas diferentes sobre esse pensamento, mas parece-me que para uma natividade diurna devemos tomar os graus do Sol à Lua e uma quantidade igual do *horoskopos*. No entanto, para uma natividade noturna, sempre que a Lua está acima da terra (isto é, até o ponto onde ela se põe), deve-se levar dela para o Sol e uma quantidade igual do *horoskopos*, mas após a Lua se por, do Sol até ela. "

Ora, o texto acima diz claramente que o lote deve ser utilizado na fórmula diurna, sempre que a Lua se põe, mesmo se o Sol está abaixo do horizonte, isto é em natividades noturnas. O problema é que em nenhum outro momento Valens seguiu esse método.

Por quê razão?

Concluimos que o único ponto controverso sobre mudar ou inverter o calculo da parte da Fortuna acontece quando o Lote é usado como *Prorrogator*, isto é no estudo da extensão da vida.

Dois dos astrólogos Helenísticos mais importantes, Ptolomeu e Valens, usaram a fórmula diurna no estudo da duração da vida e não sei por que negar que eles quisessem dizer coisa diferente do que disseram.

A questão da escolha de um *Prorrogator* ou *Hyleg* é um assunto complicado e se o astrólogo não pode dar esse papel sumamente importante ao Sol ou a Lua ou a qualquer outro planeta nas dignidades de ambos e que esteja em lugares hilegíacos, deve-se olhar para a Scygy, a POF ou o Ascendente. Existe um protocolo a ser seguido e que nos encaminha através das hipóteses acima.

Não dissertaremos sobre o assunto aqui, uma vez que nosso tema no presente artigo não contempla a duração da vida.

Mas devemos manter nossa mente aberta para o fato de que ao lidarmos com a questão de escolher um *Hyleg* talvez devamos não inverter a fórmula do Lot em natividades noturnas sempre que a Lua estiver abaixo do horizonte na tentativa de pesquisarmos até

onde tal hipótese pode ser acertada e nos conduzir a maior eficácia na delineação e previsão dos anos de vida.

Mesmo se assim o fizermos, raramente será necessário tal expediente, como demonstraremos. De fato a fórmula não será invertida se:

- 1- Não se puder escolher o Sol ou a Lua como “*Prorrogators*” ou Hyleg,
- 2 – Não houver nenhum planeta na dignidade dos luminares em casas hilegíacas ou, se houver, nenhum planeta os aspecta com recepção.
- 3 – A Scygy não pode ser Hyleg por estar em casa contrárias á vida ou por não ter nenhum planeta que a aspecte e tenha ao menos duas de suas menores dignidades ou uma de suas dignidades maiores.
- 4 - A carta é noturna.
- 5-A Lua está abaixo do horizonte,

Ora, esse conjunto de fatores é raro e talvez os antigos tenham optado pela generalização e se fixado à regra de inverter o Lot sempre que se estiver diante de uma carta noturna.

Voltando aos critérios acima, a POF **não invertida** só se tornará Hyleg se um planeta estiver em condições de ser seu Alchocodem, isto é aspectá-la e estar em uma de suas maiores dignidades( dela) ou duas menores.

Se este planeta não existir ou não servir, a POF invertida ou não, não servirá como “*Prorrogator*” ou Hyleg e teremos que continuar nossa busca pelo Hyleg.

Em um assunto tão complicado e que exige tanta perspicácia como a descoberta do Hyleg ou *Prorrogator* sugiro que, em caso de não encontrarmos um Hyleg até o passo 5 acima descrito, e estivermos diante de uma natividade noturna com a Lua abaixo do horizonte, a tentativa de usar a POF sem inverter sua formula e verificar a que conclusões isso nos leva.

Pretendo num próximo artigo apresentar algumas natividades cujos exemplos de cálculos de uma ou outra forma nos ajudem a lançar mais luz numa direção ou na outra.

### *Conclusão:*

Em qualquer assunto que não o estudo da duração da vida o parecer astrológico antigo é coerente e incontroverso. Todos os astrólogos antigos, exceto Ptolomeu e Lilly, costumam reverter a fórmula da Parte da Fortuna de acordo com natividades diurnas ou noturnas.

**Clelia Romano, DMA**

